



**ESCOLA SECUNDÁRIA/3 RAINHA SANTA ISABEL – ESTREMOZ**

# **RELATÓRIO ANUAL DE** **PROGRESSO**

**Ano Letivo 2013-2014**



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

## 1. Concretização dos objetivos operacionais estabelecidos no Contrato de Autonomia (2012-2015)

### 1.1. Atingir ou aproximar o **abandono** de 0%.

Ano letivo	Básico %	Secundário %
2011/2012	0,9	0,6
2012/2013	0	1,44
2013/2014	0	0
2014/2015		

A taxa de abandono escolar contratualizada foi atingida tanto no Ensino Básico como no Ensino Secundário.

### 1.2. Aumentar a **taxa global de sucesso escolar** de 82,7% em 1,5%, até ao final da vigência do Contrato de Autonomia.

Ano letivo	%
2011/2012	82,7
2012/2013	80,98
2013/2014	84,5
2014/2015	

A taxa global de **sucesso** aumentou 1,8% relativamente ao ano letivo 2011/2012, tendo o objetivo definido sido ultrapassado.

### 1.3. Alcançar, em 2015, 66% de alunos com **classificação positiva no exame nacional de Português do Ensino Básico**.

Ano letivo	%
2011/2012	62,8
2012/2013	50
2013/2014	75,4
2014/2015	

**1.4. Alcançar, em 2015, 63% de alunos com classificação positiva no exame nacional de Matemática do Ensino Básico.**

Ano letivo	%
2011/2012	60,3
2012/2013	56,06
2013/2014	69,2
2014/2015	

**1.5. Alcançar, em 2015, 50% de alunos com classificação positiva no exame nacional de Português do Ensino Secundário.**

Ano letivo	%
2011/2012	47,6
2012/2013	32,46
2013/2014	48,9
2014/2015	

**1.6. Manter, em 2015, pelo menos 50% de alunos com classificação positiva no exame nacional de Matemática do Ensino Secundário, dada a excepcionalidade das classificações obtidas pela escola no último ano letivo.**

Ano letivo	%
2011/2012	63,9
2012/2013	24,24
2013/2014	31,1
2014/2015	

Relativamente ao desempenho dos alunos nas **provas finais nacionais do Ensino Básico e nos exames do Secundário**, verificou-se que no Ensino Básico os valores contratualizados para 2015 já foram alcançados e até ultrapassados. No Ensino Secundário, porém, os valores contratualizados ainda não foram atingidos na disciplina de Português, embora estejam próximos, e na disciplina de Matemática A esses valores continuam a estar muito afastados.

**1.7. Atingir, em 2015, pelo menos 90% de sucesso no 3º ciclo.**

Ano letivo	%
2011/2012	89,7
2012/2013	88,52
2013/2014	90
2014/2015	

**1.8. Atingir, em 2015, pelo menos 82% de sucesso no Ensino Secundário.**

Ano letivo	%
2011/2012	79,3
2012/2013	76,73
2013/2014	82
2014/2015	

**1.9. Atingir, em 2015, 0% de absentismo no terceiro ciclo.**

Ano letivo	%
2011/2012	0,9
2012/2013	0
2013/2014	0
2014/2015	

**1.10. Atingir, em 2015, 1% de absentismo no Ensino Secundário.**

Ano letivo	%
2011/2012	0,6
2012/2013	2,06
2013/2014	0
2014/2015	

O **sucesso e o absentismo no Ensino Básico** e no **Ensino Secundário** atingiram os valores contratualizados previstos para 2015.

- 1.11.** Atingir, em 2015, 79,2 % de **presenças de pais/encarregados de educação do terceiro ciclo** nas reuniões realizadas pelos diretores de turma da escola.

*(Pretende-se aumentar, em média, 0,5% ao ano).*

Ano letivo	%
2011/2012	77,7
2012/2013	80,1
2013/2014	80,2
2014/2015	

- 1.12.** Atingir, em 2015, 67,1 % de **presenças de pais/encarregados de educação do Ensino Secundário** nas reuniões realizadas pelos diretores de turma da escola.

*(Pretende-se aumentar, em média, 1 % ao ano).*

Ano letivo	%
2011/2012	64,1
2012/2013	66,0
2013/2014	63,1
2014/2015	

Relativamente à **presença dos Pais/Encarregados de Educação na escola**, registou-se uma ligeira variação em ambos os ciclos de estudo: no Básico subiu e no Secundário desceu. No Ensino Básico, os valores contratualizados foram ultrapassados e no Ensino Secundário afastaram-se dos valores referidos nos objetivos estabelecidos.

**1.13.** Atingir, em 2015, 51,9 % de **taxa de eficácia dos apoios** prestados aos alunos do **terceiro ciclo**.

*(Pretende-se aumentar, em média, 1 % ao ano).*

Ano letivo	%
2011/2012	48,9
2012/2013	39,5 *
2013/2014	55,9
2014/2015	

\*No relatório do ano anterior, por lapso, esta taxa era 73,8%. Este valor corresponde à percentagem de alunos que transitaram de ano, relativamente aos que frequentaram apoios. O valor que deveria constar seria a percentagem de alunos que transitaram na disciplina em que receberam apoio, relativamente aos que frequentaram os apoios, ou seja, 39,5%.

**1.14.** Atingir, em 2015, 63,1 % de **taxa de eficácia dos apoios** prestados aos alunos do **Ensino Secundário**.

*(Pretende-se aumentar, em média, 0,5% ao ano).*

Ano letivo	%
2011/2012	61,6
2012/2013	50,6*
2013/2014	86,5
2014/2015	

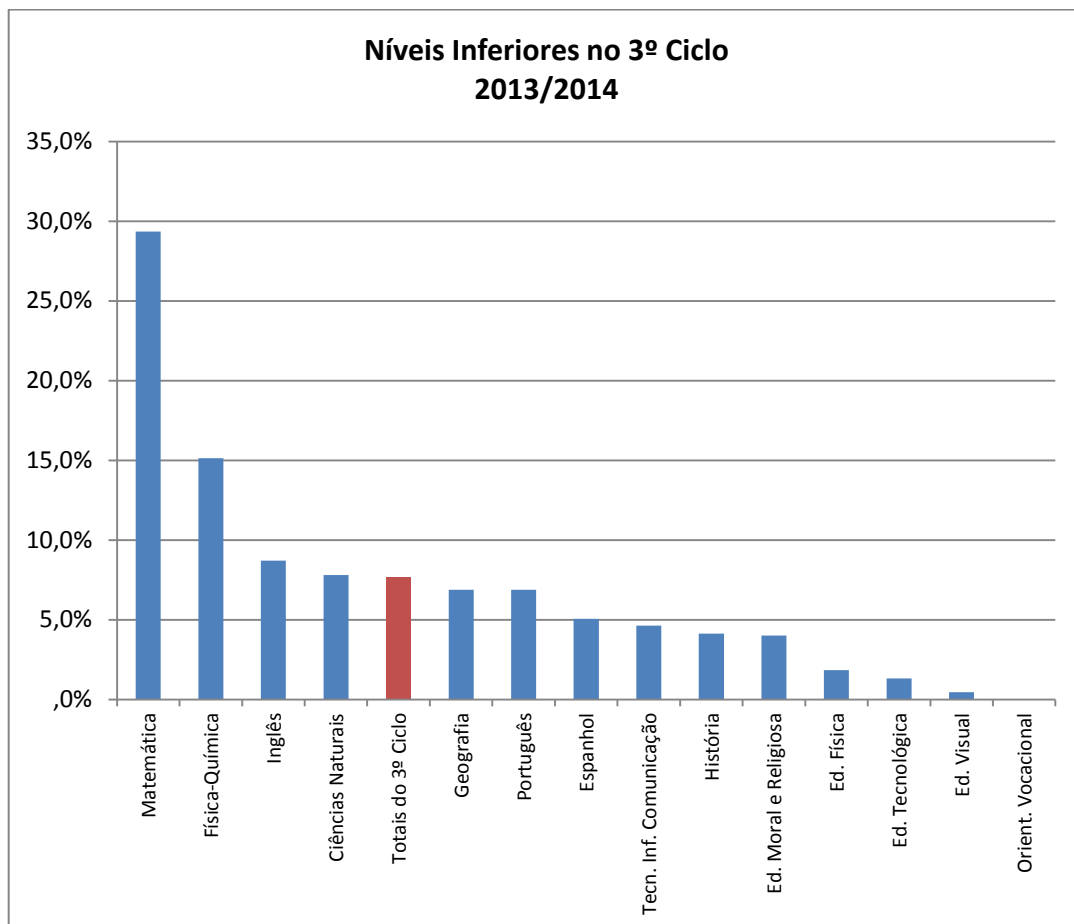
\* No relatório do ano anterior, por lapso, esta taxa era 69,1%. Este valor corresponde à percentagem de alunos que transitaram de ano, relativamente aos que frequentaram apoios. O valor que deveria constar seria a percentagem de alunos que transitaram na disciplina em que receberam apoio, relativamente aos que frequentaram os apoios, ou seja, 50,6%.

A **taxa de eficácia dos apoios** ultrapassou largamente o que foi definido, tanto no Ensino Básico, como no Ensino Secundário.

## 2. Evolução dos resultados escolares dos alunos nos diferentes anos de escolaridade

### 2.1. Análise de resultados obtidos a nível interno

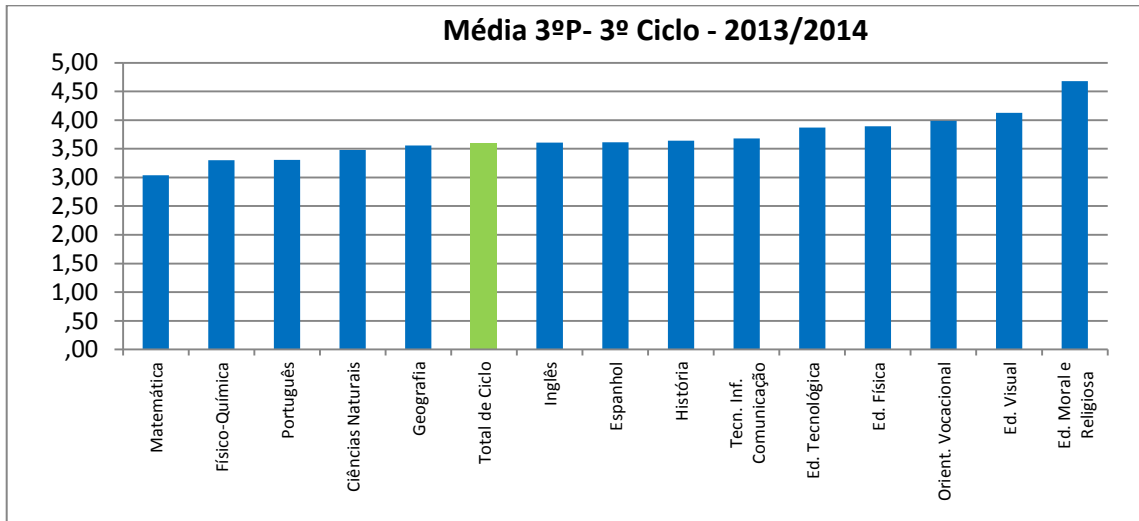
#### 2.1.1. Percentagem de níveis inferiores a três por ano/disciplina – 3º ciclo



Analisando as percentagens de níveis inferiores a três por ciclo, podemos concluir que:

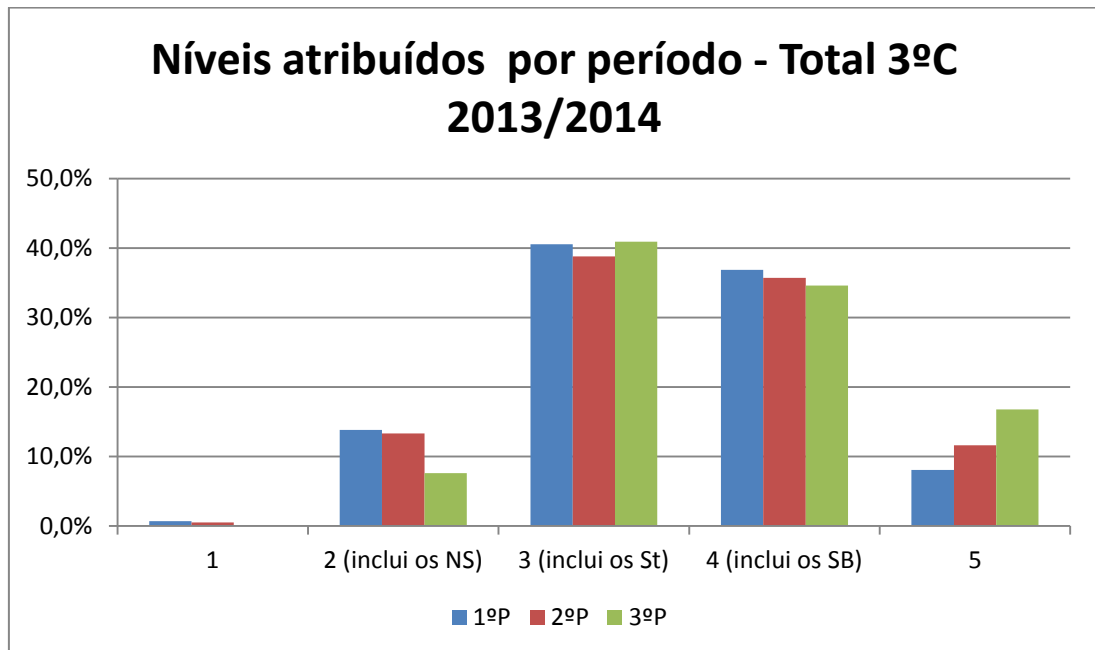
- no 3º ciclo, a percentagem média de níveis inferiores a três situou-se nos 7,7%;
- as disciplinas com menor percentagem de níveis inferiores a três são Educação Visual (0,5%), Educação Tecnológica (1,3%) e Educação Física (1,8%);
- as disciplinas com percentagem mais elevada de níveis inferiores a três são Matemática (29,4 %), Físico-Química (15,1%) e Inglês (8,7%);
- a disciplina de Matemática é a que apresenta maior percentagem de níveis inferiores a três em todos os anos de escolaridade. No 7º ano, a esta disciplina segue-se a disciplina de Ciências Naturais e, nos restantes anos, Físico-Química.

**2.1.2. Médias das classificações das disciplinas e médias gerais por ano – 3º ciclo**



A média geral do 3º Ciclo foi de 3,60 (ligeiramente superior à do ano letivo anterior), o que se pode considerar satisfatório, não havendo médias inferiores a três. As disciplinas que obtiveram as melhores médias foram Educação Visual (4,13), Educação Física (3,89) e Educação Tecnológica (3,87). As classificações médias inferiores foram alcançadas em Matemática (3,04), Físico-Química (3,30) e Português (3,31).

**2.1.3. Níveis atribuídos no 3º ciclo**





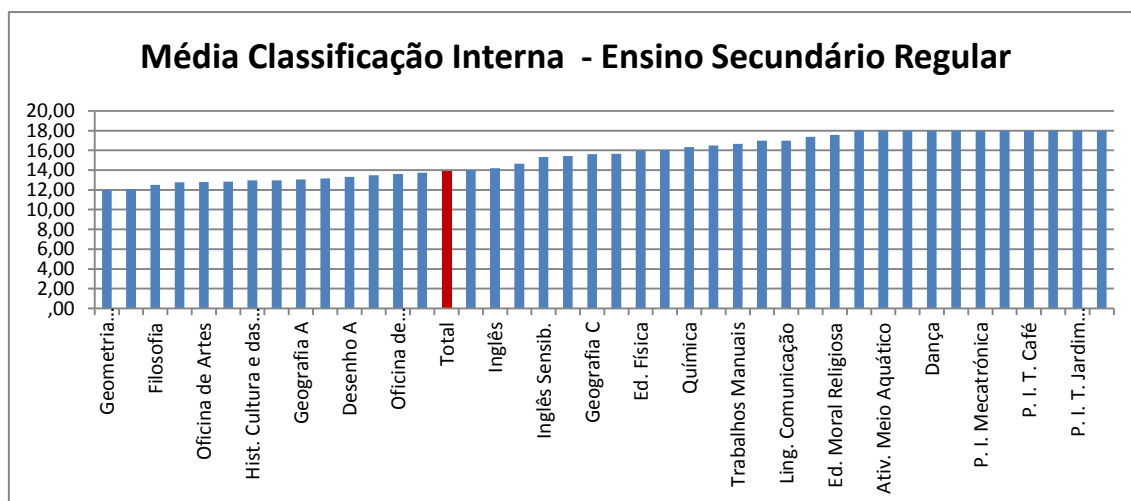
Ao longo dos três períodos, predominam os níveis 3 e 4. A percentagem de nível 1 é residual. Verifica-se que, ao longo do ano letivo, a percentagem de níveis 2 atribuídos vai diminuindo e a percentagem de níveis 5 aumenta gradualmente, com maior expressão no 3º período.

#### 2.1.4. Classificações inferiores e superiores ou iguais a 10 valores – Ensino Secundário (Cursos Científico-Humanísticos)

Secundário	Classificações internas	
	<10	≥10
<b>Total</b>	<b>7,2%</b>	<b>92,8%</b>

No total dos cursos científico-humanísticos, pode considerar-se que 92,8 % é um valor muito bom, uma vez que apenas 7,2 % das classificações internas é inferior a dez valores.

#### Médias das classificações das disciplinas e médias gerais por ano – Ensino Secundário



Globalmente, os resultados das classificações internas finais do Ensino Secundário são bons. As médias das classificações internas das várias disciplinas são todas acima de doze valores. Dos três anos de escolaridade, é no 11º ano que se verifica uma média mais baixa. A média global do Ensino Secundário é de 13,91 valores (ligeiramente superior à do ano anterior).

As disciplinas do Ensino Secundário que apresentam médias mais baixas são Geometria Descritiva A (12,00), Matemática Aplicada às Ciências Sociais (12,08) e Filosofia (12,52). Nas disciplinas de História da Cultura e das Artes e de Matemática Aplicada às Ciências Sociais repete-se a situação relativamente ao ano anterior.

As disciplinas de Economia C, Química e Educação Física são as disciplinas que apresentam as médias mais elevadas em todo o Ensino Secundário.

## 2.2. Análise de resultados obtidos a nível externo

### 2.2.1. Média das classificações das provas finais e exames

#### 3º Ciclo

Disciplina	2012/2013		2013/2014	
	CPF		CPF	
	Percentagem	Nível	Percentagem	Nível
Português	46,1 %	2,618	57,0 %	2,954
Matemática	50,0 %	2,735	62,5 %	3,246
<b>Total</b>	48,05%	2,672	59,8 %	3,100

Em 2014, as médias das classificações das provas finais das disciplinas de Português e Matemática subiram comparativamente a 2013.

#### Ensino Secundário

Disciplina	CE	
	2013	2014
Biologia e Geologia	9,667	9,38
Desenho A	10,438	6,52
Economia A	11,794	8,89
Filosofia	8,042	10,09
Física e Química A	8,180	7,79
Geografia A	8,768	9,98
Geometria Descritiva A	9,279	6,13
História da Cultura e das Artes	10,173	6,43
História A	9,285	8,51
MACS	7,350	8,00
Matemática A	7,326	6,93
Matemática B	4,968	--
Português	8,168	9,75
<b>Total</b>	<b>8,454</b>	<b>8,68</b>

A média global das classificações dos exames aumentou relativamente ao ano anterior.

Das treze disciplinas sujeitas a exame em 2014, só três obtiveram classificações superiores a 9,5 valores - Filosofia, Geografia A e Português. Estas três disciplinas subiram as médias das classificações, as quais eram inferiores a 9,5 valores.

No ano anterior (2013), quatro disciplinas obtiveram classificações superiores a 9,5 valores - Economia A, Desenho A, História da Cultura e das Artes e Biologia e Geologia. Estas disciplinas sofreram uma descida em 2014 para uma média inferior a 9,5 valores.

Nas disciplinas com classificações inferiores a 9,5 valores, nos últimos dois anos consecutivos, só há um registo de melhoria – Matemática Aplicada às Ciências Sociais. Nas disciplinas de Física e Química A, Geometria Descritiva A, História A e Matemática A registou-se uma descida nas médias das classificações (já inferiores a 9,5 no ano anterior).

### 2.3. Diferença CIF-CE

Ensino Básico						
9º ano						
2012/2013			2013/2014			
Disciplina	CIF*	CPF	CPF-CIF	CIF*	CPF	CPF-CIF
Português	3,420	2,618	-0,824	3,209	2,954	-0,292
Matemática	3,478	2,735	-0,765	2,985	3,246	0,231
<b>TOTAL</b>	<b>3,449</b>	<b>2,676</b>	<b>-0,794</b>	<b>3,097</b>	<b>3,100</b>	<b>-0,031</b>

*\*A classificação interna não inclui os alunos que não foram admitidos a exame.*

No ano letivo de 2013/2014, a diferença existente entre a média da classificação interna e a média da classificação das provas finais de 9º ano diminuiu nas duas disciplinas, tendo inclusivamente sido positiva na disciplina de Matemática.

Tanto no caso do Português como no da Matemática, regista-se uma assinalável convergência entre os resultados da avaliação interna e os da avaliação externa.

## Ensino Secundário

Disciplina	CIF		CE		CE-CIF*	
	2012-2013	2013-2014	2012-2013	2013-2014	2012-2013	2013-2014
Biologia e Geologia	14,17	13,17	9,67	9,38	-4,50	-3,92
Desenho A	13,19	14,20	10,44	6,52	-2,75	-7,68
Economia A	15,79	15,04	11,79	8,89	-4,32	-6,15
Filosofia	13,14	12,99	8,04	10,09	-4,60	-3,32
Física Química A	13,27	12,93	8,18	7,79	-5,92	-5,74
Geografia A	13,36	13,47	8,77	9,98	-4,78	-3,51
Geometria Descritiva A	12,79	12,00	9,28	6,13	-3,98	-6,00
História da Cultura e das Artes	11,41	13,07	10,17	6,43	-2,01	-6,64
História A	16,30	12,54	9,29	8,51	-7,02	-4,03
MACS	12,89	12,89	7,35	8,00	-5,59	-4,44
Matemática A	13,15	14,42	7,33	6,93	-5,89	-7,70
Matemática B	11,89	--	4,97	--	-6,93	--
Português	12,79	13,55	8,17	9,75	-4,73	-3,83
<b>TOTAL</b>	<b>13,46</b>	<b>14,28</b>	<b>8,45</b>	<b>8,68</b>	<b>-5,10</b>	<b>-4,94</b>

\*No 11º ano, para o cálculo da Diferença só são usadas as classificações dos alunos que fizeram exame nacional (CE), enquanto na coluna do CIF estão todos os alunos que frequentaram a disciplina, quer tenham feito ou não exame. No 12º ano, os alunos podem ter frequentado as disciplinas (e ter CIF), mas não realizaram o exame.

A diferença média entre a classificação interna e a classificação do exame nacional às treze disciplinas é de -4,94, verificando-se uma descida do desvio de 0,16 relativamente ao intervalo CIF-CE de 2012/2013, que foi de 5,10.

As três disciplinas com um maior desvio CIF-CE foram Matemática A (- 7,70), Desenho A (-7,68), História da Cultura e das Artes (-6,64). Para além destas três disciplinas, Economia A, Geometria Descritiva A e Física e Química A também apresentam diferenças de CIF-CE acima da média.

As restantes disciplinas apresentam desvio inferior a -4,94.

As três disciplinas com um menor desvio CIF-CE foram Filosofia (-3,32), Geografia A (-3,51) e Português (-3,83).

Comparativamente com o ano passado, sete disciplinas conseguiram reduzir o desvio CIF-CE: Biologia e Geologia, Filosofia, Física e Química A, Geografia A, História A, Matemática Aplicada às Ciências Sociais e Português.

### 3. Operacionalização do plano de ação estratégica e avaliação do grau de cumprimento dos compromissos assumidos

A escola continua a oferecer uma grande diversidade de **apoios educativos** (A.P.A., tutorias, codocências, coadjuvâncias, Sala Multissaberes) que se têm revelado profícuos, como testemunham as elevadas taxas de eficácia dos mesmos no Ensino Básico (55,9%) e no Ensino Secundário (86,5%).

Mantém-se a aposta no **Projeto TurmaMais**, cujos resultados alcançados fizeram dele uma referência nacional de combate ao insucesso escolar. Na TurmaMais funcionaram as seguintes codocências:

Ano	Disciplinas			
7º	Português	Matemática	Inglês	
8º	Português	Matemática	Inglês	
9º	Português	Matemática	Inglês	CFQ (1 tempo)

Os alunos puderam frequentar **aulas de reforço semanais** para complemento das suas aprendizagens nas disciplinas onde se revela maior insucesso, nomeadamente Matemática A, Física e Química A e Biologia e Geologia.

Os **Clubes e Projetos** funcionaram como uma forma de complementar a formação integral dos alunos, desenvolvendo a sua autonomia, a sociabilidade e a cidadania. Esta dinâmica tem contribuído bastante para fortalecer as relações interpessoais, para reforçar o trabalho cooperativo, o intercâmbio entre turmas/escolas e para melhorar a relação escola/meio.

Clubes /Projetos		
Clube de Poesia	Clube do Teatro	Clube da Mecatrónica
Clube Espaço Artes	Projeto Serra D'Ossa	Clube Matic
Clube do Desporto Escolar	G.E.A.D.A./Clube das Ciências	Clube da Proteção Civil
Clube dos Direitos Humanos	Jornal Escolar “Notícias da Rainha”	Clube das Línguas
Rádio Escolar		

De entre as atividades dinamizadas pelos vários clubes existentes na escola destacamos a realização dos serões de Poesia, que tem sido um contributo importante para a divulgação do património literário na comunidade, levando a diferentes pontos da cidade a partilha de uma memória que se pretende preservar.

De assinalar ainda uma outra atividade do Clube dos Direitos Humanos da escola, que, juntamente com o Núcleo de Estremoz da Amnistia Internacional procedeu, em fevereiro de 2014, à criação de um jardim de mãos vermelhas, na rotunda “Dr. José Sena”, procurando, assim, sensibilizar todos os que por ali passavam para o grave problema das crianças-soldado. A articulação entre este Clube e o já mencionado Núcleo tem sido profícua e tem-se revelado um fator importante para o desenvolvimento da cidadania e dos valores em geral na nossa comunidade.

De realçar também o Projeto Educação para a Saúde e Educação Sexual (PESES), cujas atividades têm como principal objetivo o desenvolvimento da qualidade de vida dos alunos e, conseqüentemente, de toda a comunidade envolvente, procurando modificar hábitos, atitudes e valores. Assim, na Semana da Saúde, no Dia da Luta contra a Sida, no Dia do Não-Fumador, no Dia dos Namorados pretende-se, acima de tudo, prevenir maus hábitos alimentares, toxicodependências, violência doméstica, promovendo a saúde física e mental de todos.

Como em anos anteriores, a quantidade e a diversidade de atividades dinamizadas por clubes, departamentos e demais estruturas educativas (nomeadamente, a Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos) são verdadeiramente assinaláveis. Das 105 atividades previstas no PAA, realizaram-se 94, o que corresponde a uma taxa de execução de 89,5%. Registe-se também o facto de algumas dessas atividades envolverem a comunidade educativa, abrindo assim as portas da escola ao meio.

Com especial destaque, temos a I Feira Medieval de Estremoz, realizada em 17 de maio de 2014, organizada pelos alunos do Curso Profissional de Turismo Ambiental e Rural e respetivos professores. O evento consistiu num cortejo/desfile, num torneio, jogos e danças bem como teatralizações, tendo havido uma notável adesão da comunidade local, que ocorreu massivamente à Feira.

Foram várias as atividades no âmbito da solidariedade desenvolvidas por clubes/estruturas/áreas ao longo deste ano. Para além do Projeto “Dar e Receber”, centrado na reutilização de manuais escolares, na doação e no empréstimo dos mesmos, dinamizado pela BE-CRE, destacam-se como polos dinamizadores de atividades neste âmbito o Clube dos Direitos Humanos e a disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica. Elencam-se, a seguir, algumas destas atividades:

- Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza (17 de outubro): ação de sensibilização sobre o problema da fome e da pobreza. (Em parceria com o Núcleo de Estremoz da Amnistia Internacional, recolha de leite e papas láteas para entregar no Centro Social e Paroquial de Santo André);

- Semana dos Direitos Humanos (Exposição de alunos de Artes, ilustrando Direitos Humanos; sessões de sensibilização nas turmas; visionamento de filmes; debates; participação na "Maratona de Cartas" da Amnistia Internacional); Red Hand

Day; Exposição e Conferência sobre "Refugiados"; Exposição e atividades de Educação para os Direitos Humanos;

- Visita ao lar de idosos, Stº André. Recolha de pães e rosas em homenagem à Rainha Santa Isabel;

- Campanhas de Natal e de Páscoa na escola (recolha de roupas de criança e jovem, produtos alimentares e brinquedos);

A **Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos** tem continuado a implementar uma política de promoção da leitura que visa não só estimular o gosto pela leitura, mas também trabalhar a compreensão leitora.

A equipa da Biblioteca Escolar realizou a Feira do Livro em colaboração com o Departamento de Língua Materna, com o apoio da Leya e da Livraria Nun'Álvares, de Portalegre e dos alunos que integram o projeto Ler + Jovem.

No âmbito do projeto “(RE)Viver a leitura!”, coordenado pela professora bibliotecária, três equipas de três alunos do 10º ano procederam a várias leituras em voz alta para a população sénior de três instituições (Academia Sénior de Estremoz, Centro Social e Paroquial, Recolhimento de Nª Srª dos Mártires). Realizou-se, entre outras atividades, um convívio literário, uma apresentação de livro, uma exposição e sessões culturais. O excelente acolhimento a este projeto por parte de todos os envolvidos mas, principalmente, por parte das entidades parceiras e o contacto de proximidade entre os jovens e o público adulto que permitiu, quer a uns quer a outros, (re)descobrir o prazer de ler e formar os alunos para a cidadania (através do voluntariado) associando os afetos à leitura foram as principais mais-valias deste projeto inovador.

Existem sinais claros de um maior **envolvimento dos pais e Encarregados de Educação** na vida escolar dos seus educandos. Contudo, para garantir o sucesso dos alunos, este envolvimento deverá ser intensificado e alargado.

O **Gabinete de Apoio ao Aluno e Encarregado de Educação** tem como finalidade promover o bem-estar e o desenvolvimento pessoal do adolescente, criando um espaço destinado aos jovens com o objetivo de lhes proporcionar uma correta inserção na vida pessoal e escolar, em várias valências (orientação, sexualidade, toxicoddependência...), auxiliando-os na construção dos seus projetos de vida. Além disso, proporciona um espaço para os encarregados de educação, de forma a permitir uma participação mais ativa destes no processo educativo dos seus educandos, promovendo a interrelação família/escola/comunidade.

O gabinete é constituído por quatro valências: Serviço de Psicologia e Orientação, Serviço de Educação Especial, Equipa de Apoio à Qualidade Educativa e Programa de Educação para a Saúde e Educação Sexual.

O sucesso educativo e a melhoria dos resultados dos nossos alunos passam, em primeiro lugar, por lhes proporcionar uma **oferta formativa** diversificada que vá ao encontro das suas motivações e áreas de interesse.

No 3º Ciclo, no ano letivo de 2013/2014, a disciplina de oferta complementar do 9º ano foi a Orientação Vocacional e Educação para a Saúde. A oferta de escola na área das Expressões e Tecnologias foi a disciplina de Educação Tecnológica.

No Ensino Secundário, a oferta formativa foi a seguinte:

Ensino Diurno	Cursos Científico-Humanísticos	Ciências e Tecnologias Ciências Socioeconómicas Línguas e Humanidades Artes Visuais
	Cursos Profissionais	Técnico de Viticultura e Enologia Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores Técnico de Turismo Ambiental e Rural
Ensino Noturno	Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA-NS)	

A implementação de um efetivo **trabalho de partilha** nos departamentos permitiu incentivar práticas de rigor no processo de ensino/aprendizagem. Durante este ano letivo foi promovida a autoformação relativa à implementação das metas curriculares.

O reconhecimento de aptidões e comportamentos meritórios dos alunos do 3º Ciclo, dos cursos Científicos Humanísticos e dos Cursos Profissionais foram valorizados através dos **Quadros de Excelência e de Valor**. Neste ano, integraram os Quadros de Excelência 20 alunos do 3º ciclo e 13 alunos do Ensino Secundário e os Quadros de Valor, dois alunos do 3º ciclo e 12 do Secundário. Foram também entregues Bolsas de Mérito a quatro alunos do Ensino Secundário.

O processo de construção do **Projeto Educativo 2014-2017** foi preparado e orientado pela Direção, tendo sido o documento elaborado em sessões extraordinárias do Conselho Pedagógico. Assim sendo, traduz as vontades e sensibilidades dos departamentos e demais órgãos/estruturas. Posteriormente, também foi debatido e aprovado em Conselho Geral, pelo que ainda beneficiou da leitura dos representantes dos encarregados de educação, da autarquia e da comunidade local.

O **Observatório/Gabinete de Estatística** foi responsável pela recolha e tratamento de informação relevante para a atividade da Escola, tendo em vista a monitorização do seu Projeto Educativo. Assim, o Observatório elaborou as estatísticas das avaliações dos alunos, selecionou e divulgou junto da comunidade escolar os indicadores económicos e sociais regionais, caracterizando a população escolar através de inquéritos adequados.

Responsável pela avaliação interna da escola, o **Grupo de Avaliação** envolveu toda a comunidade escolar neste processo, através de inquéritos, entrevistas, análise documental e análise de dados estatísticos, dos quais resultou um relatório anual, disponibilizado a toda a comunidade escolar. Este relatório avaliou o funcionamento



global da escola a partir da análise de cinco áreas distintas mas interligadas: resultados, prestação de serviço educativo, organização e gestão escolar, liderança e, por último, capacidade de autorregulação e melhoria da escola. Esta avaliação teve ainda em consideração a metodologia utilizada na avaliação externa à nossa escola, de modo a garantir um acompanhamento estável e coerente, quer das debilidades apresentadas (e, claro, das subsequentes tentativas de remediação), quer dos pontos mais fortes. No plano metodológico, foram realizados inquéritos por questionário, entrevistas aos vários atores educativos. Procedeu-se também à análise de dados estatísticos recolhidos e tratados pelo Observatório/Gabinete de Estatística da escola e pelo programa informático ENES (Exames Nacionais do Ensino Secundário). Foram igualmente consultados vários documentos: Contrato de Autonomia, Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, atas de conselho de turma, relatórios de estruturas, de clubes e projetos, entre outros. Deste modo, através da diversificação de instrumentos e técnicas e, sobretudo, da auscultação de um número considerável de intervenientes, foi elaborado um retrato abrangente da escola. Posteriormente, o relatório do Gabinete de Avaliação foi discutido nos departamentos, apreciado pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral.

Ao longo do tempo, a escola tem estabelecido **parcerias e protocolos** com as mais diversas entidades. Destacaram-se a existência de parcerias e/ou protocolos com as seguintes entidades: Câmara Municipal de Estremoz, Centro de Saúde, Universidade de Évora, Instituto do Emprego e Formação Profissional, Delegação de Estremoz da Cruz Vermelha Portuguesa e Rurambiente. No que se refere à Câmara Municipal, salientou-se o trabalho desenvolvido no âmbito da Biblioteca Municipal e da Biblioteca do Agrupamento de Escolas de Estremoz. Manteve-se também o protocolo com a Caixa de Crédito Agrícola.

No âmbito dos Cursos Profissionais, as parcerias e protocolos que a escola estabelece com as várias entidades, empresas e instituições têm vindo a revelar-se um importante contributo para o desenvolvimento da região. O curso de Turismo Ambiental e Rural proporcionou parcerias com onze empresas ligadas à restauração e turismo, algumas delas emblemáticas desta área, o mesmo acontecendo com o curso de Viticultura e Enologia, o qual estabeleceu protocolos com nove adegas das mais reputadas da nossa região. De salientar o facto de os pareceres da maioria das empresas parceiras serem abonatórios do trabalho desenvolvido pelos alunos aquando dos estágios, ficando alguns a trabalhar nas mesmas.

No âmbito das necessidades educativas especiais, e para que os alunos com currículo específico individual desenvolvessem o seu plano individual de transição, foram realizados também protocolos com as seguintes entidades: CerciEstremoz, Café Alentejano e Pastelaria Salsinha.

A escola colaborou igualmente com a PSP no âmbito da Prevenção Rodoviária, com o Centro de Ciência Viva na celebração da Semana da Ciência e Tecnologia, por exemplo, com o Centro de Saúde no âmbito do projeto PESES, bem como com os Bombeiros Voluntários de Estremoz. No que respeita às outras escolas, tem existido colaboração com a Escola Básica Sebastião da Gama no domínio do Desporto Escolar.

No final do ano letivo, a psicóloga e um elemento da Direção deslocaram-se a algumas escolas limítrofes com a finalidade de publicitar a oferta formativa tanto dos cursos científico-humanísticos como dos cursos profissionais, junto dos Encarregados de Educação dos alunos dessas escolas. No âmbito da Escola Aberta, em meados de maio, a escola recebeu os alunos de 9º ano das escolas limítrofes.

Tal como referenciado no último relatório anual de progresso, relativamente aos compromissos assumidos pela escola (cláusula 5.ª do Contrato de Autonomia) verificou-se o cumprimento de todos eles, com exceção da alínea 15) referente à realização de sessões de trabalho/ações sobre a motivação para a prática docente.

No referente às alíneas 4) e 11) estas foram parcialmente cumpridas, dadas as limitações na elaboração dos horários do pessoal docente.